

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE INGLÊS INSTRUMENTAL NO CURSO TECNOLÓGICO EM AGRONEGÓCIO

SOARES, Kerly Aparecida de Souza Costa¹; FILHO, Marcio Marino Navas²; AGUIAR, Adriana Aparecida Souza Aguiar³

¹ Estudante de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Iporá - GO. kerly.soares@hotmail.com; ² Estudante de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Iporá - GO. marcioskemp-usa@hotmail.com; ³ Orientadora – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Iporá - GO. adaguiar@gmail.com;

RESUMO: A presente pesquisa propõe a elaboração de sequências didáticas para o ensino de inglês instrumental no Curso de Tecnologia em Agronegócio devido à falta de materiais didáticos que atendam às necessidades acadêmicas e profissionais dos aprendizes. Os norteadores teóricos deste trabalho fundamentam-se no conceito de gêneros textuais proposto por Marcuschi (2005, 2006, 2008), nas discussões bakhtinianas apresentadas por Rojo e Barbosa (2015) e na descrição de ensino de inglês para fins específicos – ESP relatada por Hutchinson e Waters (1987). A metodologia utilizada ancora-se no procedimento sequência didática criado por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) para o ensino de gêneros orais e escritos no contexto escolar e nas estratégias de leitura revisitadas por Paiva (2005). Quatro sequências didáticas foram elaboradas a partir das temáticas “produtividade” e “gado de corte” e os resultados contribuem para a aprendizagem de inglês como uma forma de ação social.

Palavras-chave: Inglês instrumental. Gêneros textuais. Sequência didática.

INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Inglesa tem se tornado cada vez mais necessário e essa necessidade é visível nos cursos tecnológicos. No entanto, percebe-se que o ensino de língua estrangeira ainda se restringe as regras gramaticais ou atividades de compreensão em que o texto é utilizado apenas para o ensino de alguns aspectos linguísticos da língua-alvo. Dentro desse contexto, vários pesquisadores buscam inovação metodológica para tornar o ensino mais significativo para os discentes, como pode ser observado nos trabalhos de Ramos (2005), Bambirra (2007) e Beato-Canato (2011).

As novas tendências para o ensino de inglês para fins específicos (ESP) ou inglês instrumental, como ficou conhecido no Brasil, estão ancoradas na noção de gênero textual devido ao fato dos gêneros serem formas de ação social conforme salienta Marcuschi (2006). Isso quer dizer que ao agirmos por meio da linguagem, fazemos escolhas conforme o contexto em que estamos inseridos. Dessa forma, a função social, o contexto de produção e as características do gênero são enfatizados em atividades que visam tornar os aprendizes mais críticos e conscientes da língua/linguagem.

Este trabalho, portanto, objetiva elaborar sequências didáticas a partir de gêneros que circulam no contexto das atividades do agronegócio para que os alunos se familiarizem com os textos que circulam nessa área. A intenção

é desenvolver as capacidades de linguagem necessárias para compreender e/ou produzir um determinado gênero textual.

MATERIAL E MÉTODOS

O contexto de pesquisa envolve a disciplina de Inglês instrumental do Curso de Tecnologia em Agronegócio.

A metodologia utilizada apoia-se no conceito de sequência didática. Esse procedimento metodológico é definido por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p.97) como “*um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito*”. Atrelado a esse procedimento, as estratégias de leitura revisitadas por Paiva (2005) também contribuíram para a elaboração dos materiais. Sendo assim, a elaboração das sequências didáticas foi direcionada pelos seguintes passos:

- Leitura e análise do procedimento sequência didática (SD) e das estratégias de leitura;
- análise de planos de ensino de algumas disciplinas do curso para conhecer os conteúdos trabalhados;
- discussão sobre a escolha de temáticas coerentes com a área acadêmica e profissional do agronegócio;
- seleção de gêneros textuais;

- e) estudo e reconhecimento dos gêneros textuais escolhidos;
- f) elaboração de sequências didáticas;
- g) correção e reescrita das sequências didáticas.

Quatro sequências didáticas foram elaboradas a partir de duas temáticas principais, a saber: “produtividade” e “gado de corte”. Na próxima seção, discutimos os princípios que nortearam a elaboração desses materiais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos estudos teóricos realizados sobre gênero textual, sequência didática e inglês para fins específicos, quatro sequências didáticas foram elaboradas, sendo que duas delas foram norteadas pela temática “Produtividade” e enfatizaram os gêneros textuais “anúncio de fertilizantes” e “entrevista escrita”. As outras duas sequências didáticas foram elaboradas a partir da temática “gado de corte” e envolveram os gêneros “lista” de dicas sobre os cuidados que um produtor de gado de corte deve ter e o gênero “infográfico”.

Todas as sequências didáticas foram contempladas com atividades que envolvem a ativação do conhecimento prévio dos discentes, reconhecimento do contexto de produção dos gêneros textuais, como a função social, público-alvo, local de publicação etc. Além desses itens, as características discursivas dos gêneros e seus aspectos linguísticos discursivos também estão presentes.

As atividades elaboradas nas Sequências didáticas visam desenvolver as capacidades de linguagem dos discentes para compreender e/ ou produzir os referidos gêneros.

CONCLUSÃO

As sequências didáticas elaboradas envolvem a capacidade de ação (contexto de produção), a capacidade discursiva (a estrutura composicional do gênero) e a capacidade linguístico-discursiva (aspectos gramaticais e lexicais). Nessas atividades, os discentes são expostos a textos autênticos e têm a oportunidade de refletir sobre o sentido do texto de acordo com suas práticas sociais. A interação com esses textos pode permitir aos aprendizes a apropriação da língua/linguagem, ou seja, em outros contextos, esse conhecimento pode facilitar o processo de

compreensão e produção textual de outros gêneros textuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAMBIRRA, M. R.. Uma abordagem via gêneros textuais para o ensino da habilidade de leitura no ‘inglês instrumental’. **The ESpecialist**, v.28, n.2, p.137-157, 2007.
- BEATO-CANATO, A. P. M. O trabalho com línguas para fins específicos em uma perspectiva interacionista sócio discursiva. **RBLA**, Belo Horizonte, v.11, n.4; p.853-810, 2011.
- DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências Didáticas para o Oral e a Escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004. p.95-128.
- HUTCHINSON, T.; WATERS, A. **English for Specific Purposes**. Cambridge: Cambridge University Press. 1987.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) **Gêneros textuais e Ensino**. 4 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005. P.19-36.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S.(Orgs.)**Gêneros textuais: reflexões e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. p. 23-36.
- MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- PAIVA, V. L. de O e. Desenvolvendo a habilidade de leitura. In: PAIVA, V. L. de O. e. (Org.). **Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005.p.129-147.
- RAMOS, R. de C. G. Gêneros textuais: uma proposta de aplicação em cursos de inglês para fins específicos. **The ESpecialist**. v.25, n.2, p.107-129, 2004.
- ROJO, R. H. R.; BARBOSA, J. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.